Universidade Federal do Rio Grande do Norte Departamento de Informática e Matemática Aplicada

Jorge Luis G. da Silva Rodrigo Lafayette da Silva Rubens Viana Araújo

Hora do Lanche: Uma Aplicação para Facilitar a Conexão Entre Aluno/Comprador e Vendedor.

Natal - RN

Agosto/2017

Jorge Luis G. da Silva Rodrigo Lafayette da Silva Rubens Viana Araújo

Hora do Lanche: Uma Aplicação para Facilitar a Conexão Entre Aluno/Comprador e Vendedor.

Documento escrito pelo aluno Rodrigo Lafayette da Silva para a disciplina DIM0547 - Desenvolvimento de Sistemas WEB II, ofertada pelo Departamento de Informática e Matemática Aplicada(DIMAp) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN) e ministrada pelo professor Dr. Fernando Marques Figueira Filho.

Natal - RN

Agosto/2017

Sumário

1	Motivação Para o Desenvolvimento do Sistema.	2
2	Requisitos Funcionais.	2
3	Restrições.	3
4	Requisitos Não-funcionais.	3
5	Dados Necessários.	3
6	O "core"sistema.	3

1 Motivação Para o Desenvolvimento do Sistema.

O sistema (o qual já tenho em mente há um bom tempo) é pensado como uma forma simples de agilizar o processo de venda de lanches/almoços na universidade, seja entre ambulantes-alunos, vendedores oficiais-alunos/usuários ou alunos/usuários-alunos/usuários. O objetivo é tratar os 3 tipos de negócio de forma igualitária e oferecer aos alunos uma mais alta gama de opções de lanche e aos comerciantes um aumento do público alcançado.

A forma encontrada para flexibilizar esse "processo comercial" é inspirada em aplicativos populares como Uber e o falado Pokémon GO. Basicamente o aplicativo objetiva tornar fácil a descoberta de vendedores por parte de compradores (os alunos, no caso). Sendo assim, vamos a alguns requisitos.

2 Requisitos Funcionais.

Os seguintes requisitos são listados em ordem de importância (decrescente).

- Informar a (geo)localização de vendedores em um mapa com ícones ao estilo Pokémon GO.
- Notificar os usuários sobre vendedores nas proximidades (e talvez ofertas).
 - Um usuário pode escolher a "Hora do Lanche"... Ou seja, a hora em que ele quer receber notificações.
- Vendedores têm um catálogo de lanches onde cada lanche é descrito com quantidade disponível, preço, hora de começo de venda e de final (opcionais) e uma imagem.
 - Quando os usuários clickam no vendedor o catálogo é mostrado.
- Deve haver o conceito de lanche sob-encomenda, isto é lanches limitados que devem ser solicitados previamente (esses lanches aparecem de forma fixa no catálogo, porém não contam como "produto à venda").
 - Deve haver outras formas de solicitar lanches sob-encomenda que n\u00e3o incluam a interface do mapa.
- Vendedores podem lançar propagandas na forma de notificações (limitadas, talvez seja possível monetizar) que alcançam todos os usuários em uma determinada distância (essa notificação é enviada até mesmo para usuários fora da "Hora do Lanche").
- O aplicativo deve oferecer a opção de traçar o menor (ou o melhor, nada está "fechado") caminho entre o usuário e o vendedor.
- Usuários avaliam vendedores e ambos podem se denunciar.
- Ter um método de acesso independente de login.

3 Restrições.

• Quando um vendedor estiver sem nenhum produto à venda ele não deve aparecer no mapa.

4 Requisitos Não-funcionais.

- O sistema deve ser seguro.
- O sistema deve ser implacável ao tratar denúncias não confiáveis.
- A interface deve ser muito limpa e pensada para tornar o acesso o mais rápido possível pelo menos para os vendedores.
- O backend deve ser tolerante à falhas e aceitar muitas requisições (dependo da matéria Web 2 para isso).

5 Dados Necessários.

O sistema pode ser independente do SIGAA (pois o seu objetivo é alcançar um grande público que pode não ser necessariamente composto apenas por alunos da universidade), mas caso for usar dados da plataforma gostaria de ter acesso ao CPF e email dos alunos, sendo que apenas os alunos vendedores precisariam ter o CPF usado (funcionaria como preenchimento automático... Mas antes de pensar nesse aspecto é necessário ver detalhadamente como o cadastro de motoristas no Uber funciona).

6 O "core" sistema.

O principal "killer factor" (termo usado por mim em uma clara referência à "killer app", que é um termo bastante usado na indústra de jogos eletrônicos e no mercado de software de grande porte) é o fato de dar visibilidade aos vendedores e de certa forma democratizar a capacidade de "marketing rápido" (o famoso marketing via grito) e expandir tal prática para meios virtuais. De forma direta o benefício para o vendedor é a visibilidade fornecida pelo aplicativo, e para o usuário é a abertura de um grande leque de possibilidades em relação ao local em que ele comprará sua comida/almoço/lanche.